

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Assistência Júnior em Anestesiologia Veterinária: Relato de experiência

#### *Junior Assistance in Veterinary Anesthesiology: Experience report*

**Alyssa Brum de Souza Pahim**

Universidade Federal do Pampa, Brasil. E-mail: [alysapahim@gmail.com](mailto:alysapahim@gmail.com)

**Felipe Pratalli Martins**

Universidade Federal do Pampa, Brasil. E-mail: [felipepratalli@gmail.com](mailto:felipepratalli@gmail.com)

**Renata Orlandin**

Universidade Federal do Pampa, Brasil. E-mail: [reorlandin@hotmail.com](mailto:reorlandin@hotmail.com)

**Dimas Dal Magro Ribeiro**

Universidade Federal do Pampa, Brasil. E-mail: [dimasdmribeiro@hotmail.com](mailto:dimasdmribeiro@hotmail.com)

**Giovanna Bauer Valério**

Universidade Federal do Pampa, Brasil. E-mail: [bauer.gv@gmail.com](mailto:bauer.gv@gmail.com)

**Marília Teresa de Oliveira**

Universidade Federal do Pampa, Brasil. E-mail: [mariliaoliveira@unipampa.edu.br](mailto:mariliaoliveira@unipampa.edu.br)

**Resumo:** É imprescindível que a comunidade universitária, experiente os pilares de ensino, pesquisa e extensão, que são bases do ensino superior. Desta forma, o presente trabalho objetivou relatar as experiências de atuação em um projeto de extensão que oferece um serviço inovador na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, Brasil, o qual utiliza a metodologia ativa como estratégia de aprendizagem na área de Anestesiologia Veterinária. A metodologia utilizada é descritiva, e feita a partir da vivência dos estagiários protagonistas do projeto Assistência Júnior em Anestesiologia Veterinária (AJAV), desde a sua implantação até o final do primeiro semestre de atendimentos. A partir da participação de forma ativa nos primeiros meses de funcionamento do AJAV já foi identificado o potencial do projeto, o qual beneficiou os tutores dos pacientes com encaminhamento para procedimentos cirúrgicos, com consultas pré-anestésicas gratuitas, proporcionando contribuição social àqueles em condição de vulnerabilidade. E além do serviço oferecido para a comunidade, foi possível integralizar os saberes adquiridos nas disciplinas bases de medicina veterinária, promovendo uma vivência da prática de situações reais, que refletem a rotina de um médico veterinário anestesiológico, contribuindo para o amadurecimento intelectual e crítico dos discentes. Conclui-se que a inserção de uma atividade de extensão que possibilitou a prestação de serviço preparou os acadêmicos para o enfrentamento de problemas reais futuros na área médica e engrandeceu o setor da anestesiologia veterinária do Hospital Universitário Veterinário da Universidade Federal do Pampa.

**Palavras-chave:** Extensão universitária; Metodologia ativa; Universidade pública; Medicina veterinária.

**Abstract:** It is necessary that the university community have routine experience with teaching, research and extension, which are the bases of college. Thus, the present work aims to report the experiences of acting in an extension project which offers an innovative service on the west border of Rio Grande do Sul, Brazil, which uses the active methodology as a learning strategy of Veterinary Anesthesiology area. The methodology used is descriptive, and based on the experience of the interns (students) who are protagonists of the Junior Assistance in Veterinary Anesthesiology (JAVA) project, from implementation to the end of the first semester of medical appointments. From the active participation in the first months of JAVA operation, the potential of the project has already been identified, which benefited the tutors of patients with referral for surgical procedures, with free pre-anesthetic consultations, providing social contribution to tutors in vulnerable conditions. And in addition to the service offered to the community, it was possible to integrate the knowledge acquired with the basic disciplines of veterinary medicine, promoting the experience of practicing real situations, that is present in the routine of an anesthesiologist veterinarian, contributing to the intellectual maturity of students. However, it is concluded that the insertion of an extension activity which enabled the provision of the service, prepared the academics to face real future problems in the medical field and magnified the sector of veterinary anesthesiology of Veterinary University Hospital of the Federal University of Pampa.

**Key words:** University extension; Active methodology; Public university; Veterinary medicine.

Recebido em: 16/08/2020

Aprovado em: 17/01/2021



## INTRODUÇÃO

Em 1920, foi criada a primeira universidade pública brasileira, a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Porém, apenas na década de 1930, houve expansão e desenvolvimento das universidades no Brasil, já que aumentava, principalmente, a demanda de instituições que incentivassem a realização de investigações científicas e a formação de profissionais ainda mais qualificados (MENEZES, 2000). Desde então, o ensino superior, por promover a disseminação de inúmeros saberes, tem importância inquestionável.

O ensino superior brasileiro, no âmbito das universidades, possui o dever de oferecer à comunidade universitária a possibilidade de exercer atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, como garantido no Art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. A Extensão Universitária promove a interação entre universidade e sociedade. Nesse contexto, a atividade extensionista possibilita conceder à população local conhecimentos de excelência provenientes da academia, além de ser uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento da identidade do acadêmico e na sua formação profissional (RIBEIRO, 2019). Contribuindo com a proposta da Extensão Universitária de fomentar o desenvolvimento do discente, surge uma estratégia pedagógica de ensino denominada metodologia ativa (MACEDO et al., 2018).

A metodologia ativa é um processo de ensino e aprendizagem na qual o aprendiz é o protagonista. Nesse processo são vivenciadas situações práticas que instigam o acadêmico a desenvolver o pensamento crítico, sendo capaz de resolver problemáticas ao ser inserido em situações reais (VALENTE et al., 2017).

Tendo em vista o expressivo impacto desse método de ensino quando aliado a atividades extensionistas, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência de atuação em um projeto de extensão que oferece um serviço inovador na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, o qual utiliza a metodologia ativa como estratégia de aprendizagem na área de Anestesiologia Veterinária.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

O serviço de Assistência Junior em Anestesiologia Veterinária (AJAV) está inserido no contexto extensionista do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Uruguaiana. O AJAV oportuniza a todos os tutores de pacientes que tenham encaminhamento para procedimentos cirúrgicos a realização de consulta pré-anestésica gratuita, serviço, até então, não ofertado na região.

A população uruguaianense e de seus arredores é beneficiada por meio do desenvolvimento da atividade de extensão realizada na forma de prestação de serviço, que proporciona a chegada dos conhecimentos de ponta produzidos na universidade à comunidade, além da sua contribuição social por meio da realização desse serviço sem custos, o que beneficia os tutores em condições de vulnerabilidade social. Além disso, o

projeto enfatiza a importância da atuação do médico veterinário anestesiologista, que muitas vezes não é de conhecimento da população que está distante dos grandes centros.

A região oeste do estado, por possuir de médio a baixo índice de desenvolvimento humano, vulnerabilidade e prosperidade social, apresenta diversas carências (FERREIRA; PINTO, 2017). Nesse cenário de responsabilidade social universitária, a universidade implantada em locais como esse, desempenha um papel importante junto a sociedade, comprometendo-se em atender suas demandas sociais pré-existentes e promovendo desenvolvimento local (RIBEIRO, 2019), reiterando a importância de atividades atreladas ao ensino, pesquisa e extensão.

O Brasil é o país com maior contingente de Médicos Veterinários no mundo. Os números do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) atestam que há mais de 117 mil Médicos Veterinários atuantes no Brasil e aproximadamente cinco mil novos profissionais sendo introduzidos ao mercado por ano. O Brasil também é recordista em número de escolas de Medicina Veterinária, compreendendo mais de 300 instituições (LOBO; MACHADO, 2017). Frente ao contexto nacional dos cursos de medicina veterinária, torna-se imprescindível que as instituições de ensino superior proporcionem aos seus acadêmicos oportunidades de aprimoramento técnico, que possam torná-los competitivos no mercado de trabalho, justificando a implementação de projetos como o AJAV.

A equipe do AJAV é composta por uma docente, coordenadora da atividade, e dez discentes, os quais estavam previamente inseridos como estagiários no Setor de Anestesiologia Veterinária do Hospital Universitário Veterinário (HUVET) e atuaram como protagonistas no projeto. O serviço, de caráter inovador na região, ainda conta com a colaboração de médicos veterinários, pós-graduandos, residentes e parcerias com o Setor de Cardiologia Veterinária do HUVET.

O projeto teve início em agosto de 2019, primeiramente com o preparo da equipe. Os estagiários receberam treinamento com simulações de consultas, com a finalidade de serem familiarizados ao convívio com o tutor do animal e com o sequenciamento do que deve ser efetuado em uma consulta pré-anestésica. Ademais, os integrantes do Setor de Cardiologia Veterinária ofereceram aos estagiários aulas preparatórias para a conduta e manuseio do equipamento de eletrocardiografia, além de instruir sobre a interpretação do eletrocardiograma, visto que este foi um dos exames complementares realizados durante as consultas. Após esse treinamento, a equipe foi dividida em pequenos grupos, para que fossem capazes de realizar as consultas em determinados dias da semana, nos turnos da manhã e/ou tarde.

Inicialmente, os integrantes do projeto desenvolveram a ficha de consulta pré-anestésica. Para isso, ocorreram encontros de discussão para a elaboração da mesma, enaltecendo o trabalho em equipe (BEZERRA; ALVES, 2019), e proporcionando o enriquecimento do aprendizado da semiologia associada à anestesiologia. A ficha é um importante

instrumento de resguardo legal (MARQUES, 2016), sendo necessário anexá-la ao prontuário do paciente, com as informações de identificação (paciente e tutor), anamnese, exame físico e exames complementares. A oportunidade de participação na etapa de confecção otimizou o preenchimento adequado e qualificado do prontuário.

Inauguraram-se as consultas do AJAV no final do mês de agosto de 2019. Até o mês de dezembro do mesmo ano, 25 consultas foram efetuadas, de modo a ambientar os estagiários e fazer ajustes no projeto. Embora tivessem a supervisão de médicos veterinários ou professores, todas as consultas foram conduzidas pelos próprios estagiários do projeto.

Para que o estagiário iniciasse a consulta, o tutor, juntamente com seu animal, era direcionado até o consultório destinado ao AJAV. O acadêmico realizava a anamnese, de modo a coletar com o tutor o histórico do animal e informações relevantes que poderiam interferir na conduta anestésica. Logo, o animal passava por um exame físico detalhado, com avaliação de mucosas, pesagem, auscultação cardíaca e pulmonar, aferição de temperatura e definição do grau de hidratação. Após, o animal era submetido a um exame eletrocardiográfico, realizado também pelo estagiário, o qual era capaz de averiguar alterações no ritmo cardíaco para posterior emissão de laudo pelo Setor de Cardiologia.

Dessa forma, era possível classificar o estado físico do indivíduo conforme a Associação Americana de Anestesiologia (ASA), o que permite inferir sobre o grau de risco anestésico. Quando terminada a consulta, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), documento com a finalidade de formalizar o conhecimento e o livre consentimento do tutor sobre o procedimento anestésico (BRASIL, 2020), era assinado.

Por meio dessas atuações, os discentes puderam vivenciar a rotina real de um Hospital Veterinário, tendo contato direto com o tutor e conduzindo, por conta própria, as consultas pré-anestésicas. Essa metodologia de ensino, denominada metodologia ativa, ao contrário do método tradicional, em que o aluno é apenas o espectador e aprende de forma passiva, oportuniza que o aluno seja o centro do processo, tendo autonomia para resolver problemas reais (DIESEL et al., 2017).

Quando a teoria tem constante interação com a prática, sem serem desvinculadas, o aluno desenvolve, cada vez mais, sua capacidade de ação em situações de prática profissional (BRASIL, 2019).

A partir da participação nos primeiros meses de funcionamento do AJAV já foi identificado o potencial que o projeto oferece, pois além do serviço oferecido para a comunidade, foi possível integralizar os saberes adquiridos nas disciplinas bases de Medicina Veterinária, promovendo uma vivência da prática de situações reais, que refletem a rotina de um médico veterinário anestesiologista, contribuindo para o amadurecimento intelectual e crítico dos discentes.

## CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que nessa universidade pública, a inserção de uma atividade de extensão que possibilitou a prestação de serviço preparou os acadêmicos para o enfrentamento de problemas reais futuros na área médica, e engrandeceu o setor da Anestesiologia Veterinária do Hospital Universitário Veterinário da Universidade Federal do Pampa.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, R. K. C.; ALVES, A. M. C. V. A importância do trabalho da equipe multiprofissional na estratégia saúde da família e seus principais desafios. **Revista Expressão Católica Saúde**, v.4, n.2, p.7-16, 2019. 10.25191/recs.v4i2.3210.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina Veterinária. **Resolução nº 1321 de 24 de abril de 2020**. Institui normas sobre os documentos no âmbito da clínica médico-veterinária e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 3, de 15 de agosto de 2019**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências. Poder Executivo, 2019.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil, Art. 207 de 1988**. Da Educação, da Cultura e do Desporto. Poder Legislativo, 1988.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. D.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v.14, n.1, p.268-288, 2017. 10.15536/thema.14.2017.268-288.404.

FERREIRA, G. S.; PINTO, C. V. S. Desenvolvimento humano, vulnerabilidade e prosperidade social no Rio Grande do Sul: Uma visão inter e intrarregional por meio dos Coredes. In: MARGUTI, B. O.; COSTA, M.A.; PINTO, C. V. S. **Territórios em números: insumos para políticas públicas a partir da análise do IDHM e do IVS de municípios e Unidades da Federação Brasileira**. Brasília: IPEA/INCT, 2017. cap.10, p.297-332.

LOBO, F.; MACHADO, R. **CFMV Solicita ao MEC a suspensão de novos cursos de Medicina Veterinária**. Portal do Conselho Federal de Medicina Veterinária (Assessoria de Comunicação do CFMV), 2017.

MACEDO, K. D. S.; ACOSTA, B. S.; SILVA, E. B.; SOUZA, N. S.; BECK, C. L. C.; SILVA, K. K. D. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Escola Anna Nery**, v.22, n.3, 2018. 10.1590/2177-9465-ean-2017-0435.

MARQUES, R. F. R. Requisição de prontuário ou ficha clínica no Brasil (Justiça, Ministério Público e Polícia) x Sigilo Médico. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**, v.5, n.1, p.129-142, 2016. 10.17566/ciads.v5i0.346.

MENEZES, L. C. **Universidade sitiada**: a ameaça de liquidação da universidade brasileira. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000. cap.2, p.7-16.

RIBEIRO, R. M. C. As Bases Institucionais da Política de Extensão Universitária: Entendendo as propostas de

Universidades Federais nos Planos de Desenvolvimento Institucional. Campinas: **Revista Internacional de Educação Superior**, v.5, e019021, 2019. 10.20396/riesup.v5i0.8652870.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B.; GERALDINI, A. F. S. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Revista Diálogo Educacional**, v.17, n.52, p.455-478, 2017. 10.7213/1981-416X.17.052.DS07.